

Vanderléa Araujo de Alencar

Relatório das Atividades da Prática de Ensino em Alfabetização

UFPB/CAMPUS V / CAJAZEIRAS/Pb

1991

## SUMÁRIO

	Pág.
1. Apresentação .....	04
2. Desenvolvimento.....	06
2.1. Contato com pessoal técnico-adminis- trativo e professores.....	06
2.2. Espaço físico da escola e da sala de aula.....	07
2.3. Período de Observação.....	07
2.4. Caracterização dos alunos.....	08
2.5. Seminário com os professores.....	09 <i>coloque as multiplicadas</i>
2.6. Atividade prática em sala de aula....	09
2.7. Comparação entre a caracterização e a recharacterização dos alunos.....	12
3. Considerações Finais.....	14
ANEXOS	
1. Planos de aula.....	17
2. Caracterização dos alunos.....	48
3. Textos produzidos pelos alunos.....	72
4. Avaliação da professora da classe.....	<b>79</b>
BIBLIOGRAFIA.....	<b>81</b>

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CAMPUS V - CAJAZEIRAS  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

CURSO: Prática em Alfabetização

DISCIPLINA: Prática de Ensino em Alfabetização

PROFESSORAS ORIENTADORAS:

.Eliane Menezes Maciel

.Maria Gorete de Medeiros

Período de Execução: Setembro de 1990 à  
Janeiro de 1991

Aluna Estagiária: Vanderléa Araujo de Alencar

## 1. Apresentação

A alfabetização, principalmente nas classes populares, é alvo de grandes discussões e polêmicas. Muitos são os métodos, técnicas e maior ainda é o sortimento de materiais didáticos e cartilhas utilizados nas classes de alfabetização. No entanto, poucas são as oportunidades das próprias crianças manifestarem seus conceitos, hipóteses e conhecimentos a respeito da leitura e da escrita.

Visto que a prática de alfabetização em nossas escolas vem ocorrendo de forma inadequada, ocasionando altos índices de reprovações na maioria das crianças das classes populares, procurou-se realizar uma proposta de trabalho que crie um ambiente motivador semelhante ao vivenciado pelas crianças de classe média e alta, que respeite a bagagem de conhecimentos que a criança traz para a escola e procure conhecer as hipóteses que são construções genuínas da criança sobre a leitura e escrita, e não apenas informações do adulto alfabetizado.

Esta proposta de trabalho tem por objetivo colocar em prática experiências de alfabetização numa linha construtivista para constatar sua viabilidade e eficiência.

A prática constou das seguintes etapas:

- Contato com pessoal técnico-administrativo e professores;
- Exposição da forma como o trabalho seria desenvolvido;
- Conhecer o espaço físico da escola e da sala de aula;
- Período de observação e caracterização dos alunos;



-Seminário com os professores para apresentação da proposta de trabalho;

-Atividades práticas em sala de aula.

Após o término do período de aulas práticas foram feitas novas produções escritas com as crianças e uma avaliação do trabalho desenvolvido, pela professora da classe.

As produções escritas das crianças, atividades, planos de aula e avaliação encontram-se em anexo.

## 2. Desenvolvimento

A criança está em contínuo processo de construção do seu conhecimento, dessa forma cabe ao professor oferecer lhe estímulos e situações conflitantes para que ela possa avançar no seu processo de alfabetização. Não se trata apenas da cópia passiva do modelo adulto, pela criança, e sim da sua participação ativa para compreender a natureza da linguagem escrita, formulando hipóteses e criando suas próprias regras.

Com base nessas afirmações foi realizada uma ação didático-pedagógica numa classe de 1ª série numa escola pública estadual desta cidade, desenvolvendo uma proposta de alfabetização numa linha construtivista.

### 2.1. Contato com pessoal técnico-administrativo e professores.

Após uma boa acolhida por parte de professores e pessoal técnico-administrativo, explicou-se o propósito da visita e fez-se uma exposição da forma como o trabalho seria desenvolvido.

A proposta de trabalho foi prontamente aceita por todos, principalmente pelos professores que depois de um ano letivo desgastante por causa das greves, viam(a princípio) a nova experiência como estímulo para os alunos e uma mudança na rotina da sala de aula.

A administração da escola esforçou-se para colaborar ao máximo para o bom desenvolvimento do trabalho. Ao contrário da professora, que não participava das aulas e pouco colaborava.

## 2.2. Espaço físico da escola e da sala de aula.

A escola possui uma boa estrutura física, uma vez que foi reformada a pouco tempo.

No entanto, curiosamente, funcionam três(03) escolas no mesmo prédio.

Durante o dia, três salas de aula são de uma escola e três(03) salas de outra. E a noite funciona o curso supletivo.

A escola é grande. Possui seis(06) salas de aula, secretaria e diretoria conjuntas, cozinha, banheiros masculinos e femininos e um amplo pátio.

A sala de aula é grande para o pequeno número de alunos que nela estudam, existindo pouca ventilação e uma boa luminosidade natural.

As carteiras são velhas e na sua maioria estão danificadas.

Encontram-se ainda na sala uma mesa e uma cadeira para o professor e um quadro de giz.

## 2.3. Período de Observação.

Realizou-se durante uma semana um período de observação para conhecer melhor os alunos e observar como são desenvolvidas as aulas da professora da classe.

Observou-se que as aulas eram desenvolvidas da mesma forma todos os dias, utilizando como material didático, quadro, giz e o livro didático multidisciplinar.



A professora não planeja as aulas, limitando-se a seguir o livro didático.

A aula começava a 1:15 h, com intervalo das 15:00 h às 15:30 h para o recreio e terminava às 16:00h.

Até a hora do recreio desenvolvia-se a aula de português que na sua maioria constava-se de cópias de textos a interpretação dos mesmos e exercícios sobre ortografia e gramática. As cópias e exercícios eram fora do contexto e acima do nível de compreensão dos alunos. Os alunos ficavam indiferentes e alguns nem chegavam a fazer todos os exercícios.

Depois do recreio a professora passava um exercício de matemática que invariavelmente constavam de escrever numeral até chegar em outro ou operações de adição e subtração.

Essas aulas se tornavam monótonas causando desinteresse e muitas faltas por parte dos alunos.

Talvez essa fosse uma das causas do grande número de evasões constatadas nesta turma. Dos 32 alunos matriculados no início do ano, apenas 12 ainda frequentavam as aulas.

#### 2.4. Caracterização dos alunos.

Turma de 1ª série formada por 12 alunos, deste 07 meninas e 05 meninos, na faixa etária de 07 a 16 anos. Todos filhos de trabalhadores de baixa renda e poucas afirmaram ter livros, jornais ou revistas em casa e ainda boa parte dos pais são analfabetos.



Para verificar em que nível do processo de alfabetização se encontravam os alunos, realizou-se um pequeno teste que consta de 04 palavras e uma frase: "papai - mamãe - macaco - bola - Eu gosto de brincar."

Verificou-se que alunos se encontravam no nível silábico, alunos no pré-alfabético e alunos no nível alfabético.

O relacionamento aluno X aluno não era muito bom, havendo sempre brigas e discussões. Entretanto o relacionamento professor X aluno era amigável.

#### 2.5. Seminário com os professores.

Durante 03 dias, enquanto as estagiárias se encontravam em sala de aula, os coordenadores do "Curso de Prática em Alfabetização", promoveram para os professores das classes onde a prática estava sendo realizada, um seminário para apresentar mais detalhadamente a proposta de alfabetização na linha construtivista.

No entanto, a professora da classe em questão, alegando problemas particulares, não compareceu ao seminário, demonstrando pouco interesse para com o mesmo.

#### 2.6. Atividade prática em sala de aula.

Durante os 15 dias letivos de aulas práticas numa turma de 1ª série, houve uma boa aceitação por parte dos alunos que colaboraram na coleta de material de sucata e na arrumação da sala para os trabalhos em grupo.

O nome dos alunos foram trabalhados durante a chamada a cada dia de aula com as mais variadas atividades uti-

lizando fichas com os nomes dos alunos explorando **letras** do alfabeto, separação de sílabas, a identificação de sílabas, contagem de letras e sílabas.

Foram realizadas muitas atividades com material concreto tais como "jogo das letras", "bingo de letras", "jogo da memória", "dominó de palavras", "jogo dos barquinhos", entre outros.

Estas atividades foram muito motivadoras e estimularam os alunos a formar palavras, ler e escrever, identificando letras e sílabas, criando e escrevendo frases.

Foram realizadas ainda atividades com jornais e revistas familiarizando os alunos com a letra de imprensa.

As crianças também produziram textos à partir de seus próprios desenhos e figuras. No início, as crianças ficaram muito inibidas ao escrever seus textos, alegando não saber escrever, mas depois, perderam a inibição e começaram a escrever frases e textos. Estes textos foram explorados em atividades de leitura, interpretação de texto e atividades ortográficas.

Muitas foram as atividades para criar frases, estas foram lidas pelos alunos e utilizadas em outras aulas.

A matemática estava sempre presente durante toda a aula, na contagem de letras e sílabas de palavras, na chamada, para dizer quantos alunos estavam presentes e quantos faltavam entre outras situações que pediam o raciocínio matemático.

Além disso, muitas foram as atividades de matemática utilizando palitos coloridos, tampinhas e dados. Com

este material pode-se explorar forma geométrica, sequência com cores, sequencia numérica, seriação, noção de conjunto, adição e subtração.

Muitas atividades foram realizadas com muito empenho e proveito por parte dos alunos, entretanto, em algumas atividades os alunos perdiam o interesse antes do esperado. Por conta disso, às vezes tinha-se que alterar um pouco o plano de aula.

O material didático utilizado foi confeccionado em conjunto com outras estagiárias para diminuir os gastos com os mesmos.

Entretanto a maior parte do material didático utilizado era sucata: palitos, tampas de garrafa, papel de computador, caixas, etc.

Para maior esclarecimento, estão em anexo os planos de aula com atividades devidamente explicitadas, como também os textos produzidos pelos alunos.

Comparando os textos produzidos pelas crianças no início e no final das "Atividades práticas em sala de aula", percebe-se um acentuado crescimento, embora tenha sido o tempo muito curto.

Um fato lamentável observado, é que algumas das crianças que ficaram reprovadas estavam no mesmo nível das crianças aprovadas (por conta de seu crescimento no processo de aprendizagem). Elas ficaram reprovadas devido as notas que tinham nos bimestres anteriores.

São fatos desta natureza que emperram a alfabetização nas escolas públicas.



2.7. Comparação entre a caracterização e a re-caracterização dos alunos.

NÍVEIS	1ª caracterização		2ª caracterização	
	Nº de alunos	Percentagem	Nº de alunos	Percentagem
Pré-silábico 1	---	----	-----	-----
Intermediário 1	---	----	-----	-----
Pré-silábico 2	---	----	-----	-----
Intermediário 2	---	----	-----	-----
Silábico	2	16,7%	1	8,3%
Pré-alfabético	4	33,3%	1	8,3%
Alfabético	6	50 %	10	83,4%
TOTAL	12	100 %	12	100%

Observando-se o quadro acima verifica-se que haviam 02 alunos no nível silábico. Destes, apenas 01 passou para o nível pré-alfabético. No entanto, a aluna que continuou no nível silábico, aprimorou sua hipótese silábica. Na primeira caracterização ela as vezes representava a sílaba com uma letra, outras vezes com duas letras e lia a frase de forma global. Na segunda caracterização, passou a usar duas letras para representar a sílaba e leu silabicamente a frase que escreveu.

O outro aluno que estava no nível silábico, passou para o nível pré-alfabético, pois ultrapassou a hipótese silábica, passando a compreender que cada um dos caracte-



res da escrita corresponde a valores sonoros menores que a sílaba, mas ainda está em conflito entre a hipótese silábica e a hipótese alfabética.

Verifica-se ainda que 04 alunos que estavam no nível pré-alfabético, passaram para o nível alfabético, uma vez que venceram a barreira do código escrito realizando sistematicamente uma análise sonora dos fonemas das palavras que escrevem.

Os 06 alunos restantes que já estavam no nível alfabético foram observados os tipos de falhas ortográficas (falhas de 1ª, 2ª e 3ª ordem) que apresentavam, estas falhas foram trabalhadas e estes alunos passaram da 1ª para a 2ª ordem e da 2ª para a 3ª ordem.

### 3. Considerações Finais

A prática de alfabetização realizada, veio trazer um novo caminho na constante busca de soluções para um dos grandes problemas da educação: a alfabetização.

De início, sentiu-se uma angústia e uma certa descrença em relação a linha de trabalho adotada, pois tradicionalmente a criança recebe do adulto alfabetizado todas as informações e nesta proposta, a criança é quem cria hipóteses e suas próprias regras, participando ativamente do processo de alfabetização.

Com o estudo mais aprofundado e a coleta de produções infantis e sua respectiva análise, comprovou-se a viabilidade da linha de trabalho.

Entretanto, verificou-se que havia necessidade de mais fundamentação teórica do que a que se tinha. Uma vez que as apostilas do GEEMPA (Grupo de Estudos sobre Educação Metodologia de Pesquisa e Ação) chegaram somente no final do curso.

As atividades práticas foram muito importantes e fundamentaram toda a teoria recebida. Foram criadas atividades e materiais para desenvolver os alunos de acordo com o seu nível no processo de alfabetização.

Um ponto negativo verificado é que apenas 15 dias letivos de atividades práticas é muito pouco para se avaliar o desenvolvimento dos alunos. Haveria a necessidade de pelo menos 30 dias letivos.

Este método é viável e eficiente, mas carece de

muita dedicação por parte do professor, especialmente para criar atividades e materiais que estimulem o aluno, que façam com que ele pense e encontre soluções para seus conflitos durante o processo de alfabetização.

As crianças das escolas públicas serão as mais beneficiadas com a alfabetização na linha construtivista, pois nas turmas de alfabetização e 1ª série, muitos alunos ficam retidos durante 2 ou 3 anos, visto que estas crianças chegam geralmente a escola no nível pré-silábico e na sua maioria são filhos de pais analfabetos não tendo contato com material escrito e até mesmo desconhecendo o papel social da escrita. Por conta disso, é que se deve criar um ambiente motivador em sala de aula onde a leitura e a escrita façam parte do cotidiano da criança, fazendo com que ela se desenvolva no processo de alfabetização mais rapidamente.

ANEXOS



PLANO DE AULA

19.12.90

1. Entrada

2. Oração inicial: "Pai nosso"

(Interpretar com as crianças uma estrofe por dia)

3. Chamada

- .apresentar as fichas com os nomes para os alunos;
- .chamar o aluno, entregar a ficha, pedir que ele leia seu nome e coloque a ficha no quadro de pregas;
- .contar quantos alunos vieram, quantos faltaram e conferir as fichas que sobraram.

4. Jogo das letras:

Entregar aos alunos um envelope contendo letras para que eles:

- .agrupem as letras iguais;
- .apontem a primeira letra de seu nome;
- .formem o seu primeiro nome;
- .contem quantas letras possui seu nome;
- .apontem a última letra de seu nome;
- .com o auxílio das fichas com os nomes, pedir que formem o nome de um colega;
- .observando o nome da professora escrito no quadro, formem o nome da mesma.

5. Atividade Oral

- .pedir que cada aluno forme uma palavra com as letras do "jogo das letras";
- .cada aluno lê sua palavra para os colegas;

- .a professora vai registrar estas palavras no quadro;
- .os alunos vão dizer o significado de cada palavra;
- .formar frases orais com estas palavras;
- .a professora registra no quadro as frases;
- .todos devem ler e copiar as frases e palavras registrados no quadro.

6. Pedir para as crianças que indiquem os pedaços das palavras estudadas:

Ex: gato

Atividade de Casa

Siga o modelo:

pato -	<u>pato</u>
casa -	_____
lata -	_____
sapo -	_____
bola -	_____
mala -	_____

PLANO DE AULA

20.12.90

1. Entrada
2. Oração Inicial: "Pai Nosso"  
(Interpretar mais uma estrofe)
3. Chamada
  - .espalhar as fichas com os nomes na mesa do professor e pedir que os alunos peguem a ficha com o seu nome e coloque no quadro de oregas;
  - .observar quantas fichas sobraram e pedir que identifiquem de quem são as fichas.
4. Correção da atividade de casa.
5. Bingo de letras
  - .formar grupos de dois alunos;
  - .entregar uma cartela a cada grupo;
  - .sortear as letras que devem ser colocadas na cartela sobre a palavra escrita na mesma;
  - .o grupo que preencher a cartela primeiro é o vencedor.
6. Atividade oral e escrita.
  - .a professora escreve no quadro de giz as palavras do "bingo de letras";
  - .pede para os alunos lerem as palavras e que indiquem os pedaços;
  - .pedir que digam o significado das palavras;
  - .completar frases com as palavras utilizadas do "bingo de letras";
  - .complete as frases e reescreva:

A           é afiada.

---

O           tocou.

---

A           é nova.

---

A           é colorida.

---

7. Jogo da memória:

- .fichas com formas geométricas, cada forma de uma cor;
- .explorar as formas e as cores;
- .dividir a turma em grupos de 04 alunos e entregar a cada grupo um jogo;
- .os alunos devem formar pares;
- .vence quem formar o maior número de pares.

ATIVIDADE DE CASA

Escreva uma frase com:

.flor- \_\_\_\_\_

.sino- \_\_\_\_\_

.gato- \_\_\_\_\_



PLANO DE AULA

21.12.90

1. Entrada

2. Oração Inicial: "Pai Nosso"  
(Interpretar mais uma estrofe)

3. Chamada:

- . ao ser chamado, o aluno vai até o quadro de pregas e retira seu nome;
- . contar quantas fichas sobraram e identificar o nome que está escrito;

4. Correção da atividade de casa.

5. Atividade com revistas:

- . formar grupos de 2 alunos e entregar a cada aluno uma revista;
- . pedir que cada elemento do grupo procure a primeira letra de seu nome e circule;
- . procurar duas letras iguais, sendo uma grande e outra pequena, recortar e colar no caderno;
- . procurar nas revistas e formar palavras escrita no quadro de giz pela professora (Ex. vaca, gato) recortar e colar no caderno.

6. Atividade escrita e oral.

1. Ligue:

	1	
V	2	G
A	3	A
C	4	T
A	5	O

2. Faça um círculo nas letras que aparecem nas duas palavras:

VACA

GATO

3. Complete:

VA\_\_

GA\_\_

\_\_CA

\_\_TO

4. Pedir que os alunos formem uma estória com as palavras vaca e gato.
5. Copiar a estória no quadro de giz e pedir para os alunos lerem.

#### 7. Atividade de Matemática

- .alunos sentados no chão, em círculo;
- .apresentar fichas com numeral e quantidade de 1 a 9;
- .mostrar as fichas explorando cor, forma, numeral e quantidade;
- .pedir que um aluno coloque em ordem crescente;
- .perguntar qual é a primeira e a última ficha;
- .pedir que o aluno coloque em ordem decrescente;
- .perguntar qual é a primeira e a última ficha nessa ordem.

#### ATIVIDADE DE CASA

Complete:

a) 1

b) 9

PLANO DE AULA

02.01.91

1. Entrada

2. Oração Inicial: "Pai Nosso"

3. Chamada

- . pedir que um aluno entregue as fichas com os nomes aos colegas e estes colocam as mesmas no quadro de pregas;
- . mostrar as fichas que sobraram para que leiam os nomes.

4. Atividade Oral e Escrita:

- . cópia do texto criado pelos alunos na última aula;
- . exploração oral do texto.

-Texto:

A vaca e o gato

Era uma vez uma vaca e um gato.

Eles moravam na fazenda do vovô.

Aí o gato arranhou o vovô.

Vovô levou a vaca para comer capim e deu uma surra no gato.

5. Exercícios:

a) Responda:

- . Qual é o nome do texto?
- . Quais os animais citados no texto?
- . Quem arranhou o vovô?
- . O que fez o vovô com a vaca e o gato?

b) Complete as frases:

- . Era uma vez uma \_\_\_\_\_ e um \_\_\_\_\_.
- . Eles moravam na \_\_\_\_\_ do vovô.



.O \_\_\_\_\_ arranhou o \_\_\_\_\_.

6. Atividade em grupo:

- .formar grupos de 2 alunos;
- .entregar-lhes barquinhos contendo sílabas, cada sílaba de uma cor;
- .explorar as cores;
- .juntar os barquinhos e formar palavras;
- .a professora registra as palavras formadas no quadro;
- .pedir que os alunos digam o significado das palavras;
- .separar as palavras sem significado que por acaso ocorreram;
- .cópia das palavras formadas.

ATIVIDADE DE CASA

- .Escolher algumas palavras formadas pelos alunos para que os mesmos separem as sílabas em casa:

Ex: sapo = sa - po

PLANO DE AULA

03.01.91

1. Entrada

2. Oração Inicial: "Pai Nosso"

3. Chamada:

- . Ao ser chamado o aluno vai até o quadro de giz, escreve seu nome e o número de letras do mesmo;
- . Pedir que os alunos digam o nome dos colegas que faltaram.

4. Correção da atividade de casa.

5. Atividade Oral e Escrita.

- . Formar grupos de 4 alunos e entregar a cada grupo um jogo de dominó;
- . Depois de algum tempo, pedir que cada grupo leia as palavras escritas nas peças do dominó;
- . Ditado de palavras usando algumas palavras escritas no dominó:  
sapo - pato - mala - vela - dedo  
gato - boné - bola - dado - bule
- . Solicitar que os alunos escrevam uma frase com as palavras: lápis, bola e flor (palavras do dominó)

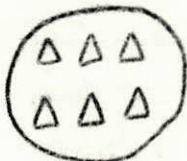
6. Atividade de Matemática:

- . Formar conjuntos com tampinhas de acordo com o numeral determinado;
- . Pedir que separem as tampinhas iguais e contem quantas tampinhas existem em cada conjunto.

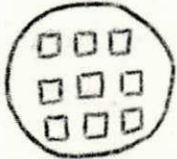
.Fazer sequencias com as tampinhas de acordo com o que for solicitado pelo professor.

ATIVIDADE DE CASA

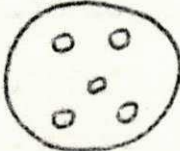
1. Ligue:



9



5



10



6

2. Complete:

0			3					8	
---	--	--	---	--	--	--	--	---	--

3. Escreva seu nome e o número de letras do mesmo:

---



PLANO DE AULA

04.01.91

1. Entrada

2. Oração Inicial: "Pai Nosso"

3. Chamada:

- . Pedir que cada aluno identifique sua ficha;
- . Pedir que cada aluno leia seu nome e diga quantas sílabas possui;
- . Colocar a ficha com o nome no quadro de pregas.

4. Correção das atividades de casa.

\*Ditado a pedido da professora da turma.

- |             |            |
|-------------|------------|
| 1. sapato   | 6. tomate  |
| 2. telefone | 7. cocada  |
| 3. boneca   | 8. parede  |
| 4. sabonete | 9. pipoca  |
| 5. pacote   | 10. careca |

- a) O macaco come banana.
- b) O vestido da boneca é amarelo.
- c) Maria gosta de bolo.

5. Bingo de sílabas:

- . distribuir para cada aluno uma cartela do "bingo de sílabas";
- . pedir aos alunos que marquem com um grão de milho as sílabas, à medida que forem sendo sorteadas;
- . o ganhador será o aluno que completar o cartão em primeiro lugar.

6. Atividade escrita.

- . Utilizando a cartela do Bingo pedir que os alunos marquem

com um grão de milho as sílabas que formam as palavras cor respondentes aos desenhos da cartela;

. Pedir que os alunos registrem as palavras da cartela no caderno e escreva o número de sílabas;

. Pedir que cada aluno leia a palavra que formou.

### 7. Atividade de Matemática.

. Entregar a cada aluno 10 tampinhas.

. Pedir que realizem as adições solicitadas pelo professor.

. Utilizando as tampinhas realizar as seguintes adições:

$$2 + 2 = \underline{\quad}$$

$$6 + 3 = \underline{\quad}$$

$$3 + 4 = \underline{\quad}$$

$$5 + 2 = \underline{\quad}$$

$$4 + 6 = \underline{\quad}$$

$$3 + 5 = \underline{\quad}$$

$$2 + 3 = \underline{\quad}$$

$$2 + 4 = \underline{\quad}$$

$$4 + 4 = \underline{\quad}$$

$$5 + 5 = \underline{\quad}$$

### ATIVIDADE DE CASA

#### 1. Complete:

$$3 + 3 = \underline{\quad}$$

$$6 + 4 = \underline{\quad}$$

$$2 + 3 = \underline{\quad}$$

$$5 + 3 = \underline{\quad}$$

$$5 + 2 = \underline{\quad}$$

$$3 + 4 = \underline{\quad}$$

PLANO DE AULA

07.01.91

1. Entrada

2. Oração Inicial: "Pai Nosso"

3. Chamada:

- .Chamar cada aluno e entregar-lhe um quebra-cabeça com o seu nome. As peças do quebra-cabeça formam o nome do aluno;
- .Pedir que os alunos formem seu nome e digam quantas sílabas possui.

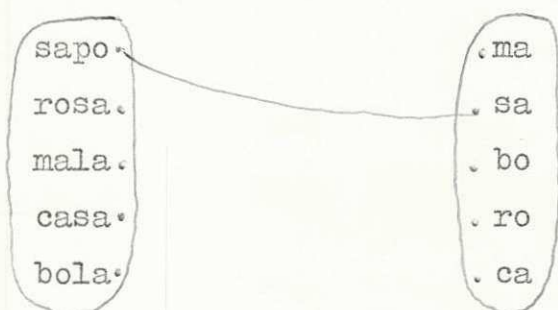
4. Correção das atividades de casa.

5. Atividade oral e escrita.

- .entregar a cada aluno que fale sobre a sua figura;
- .pedir aos alunos que falem sobre a sua figura;
- .pedir que escrevam uma história sobre a figura.

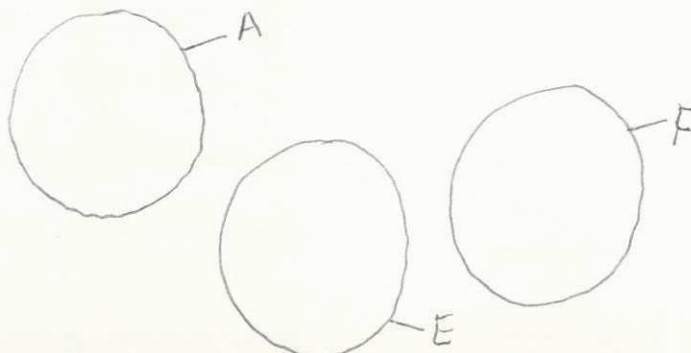
6. Exercícios:

a) Ligue de acordo com o modelo:



b) Escreva cada nome no conjunto da sua inicial:

Ana  
Andréia  
Francisco  
Francinaldo  
Everaldo  
Erinaldo





c) Copie a frase e coloque no parênteses o número de letras.

O gato arranhou o vovô. ( )

6. Atividade de Matemática.

\*A mesma atividade da aula anterior.

PLANO DE AULA

08.01.91

1. Entrada

2. Oração Inicial: "Pai Nosso"

3. Chamada:

- . Espalhar sobre a mesa do professor vários quebra-cabeças contendo os nomes dos alunos;
- . Cada aluno deve selecionar as peças que formam seu nome, formá-lo e colar no caderno;
- . Pedir aos alunos que digam quantas sílabas possui seu nome.

4. Correção da atividade de casa.

5. Atividade oral e escrita.

- . Pedir a cada aluno que leia para os colegas seu texto produzido na aula anterior;
- . Cópia de um texto produzido por um aluno na aula anterior;
- . Exploração oral do texto;
- . Exercícios sobre o texto.

. Texto

O macaco Chico

Era uma vez um macaquinho chamado Chico.

Titia colocou a fruteira na mesa. O Chico veio e tirou as bananas da titia. Ela veio e o surrou com a vassoura.

.Exercícios

a) Complete:

- .Era uma vez um macaquinho chamado \_\_\_\_\_
- .Chico veio e tirou as \_\_\_\_\_ da titia.
- .Ela veio e o surrou com a \_\_\_\_\_

b) Ligue como no modelo:

Chico titia banana vassoura mesa	v m c b t
--	-----------------------

c) Complete as palavras:

Chico	macaquinho	surrou
<u>  </u> hico	ma <u>  </u> a <u>  </u> ui <u>  </u> ho	su <u>  </u> r <u>  </u> u

d) Escreva o número de palavras de cada frase:

- .Chico é um macaquinho. ( )
- .Titia colocou a fruteira na mesa. ( )
- .Chico veio e tirou as bananas. ( )

e) Escolha 3 palavras do texto e escreva nos espaços abaixo.

\_\_\_\_\_

f) Faça um desenho sobre o texto.

6. Atividade de Matemática

\*Múltiplas atividades com palitos coloridos

- .formar um círculo com os alunos sentados no chão;

.Explorar:

- cores;
- formas das letras;
- formas geométricas;
- sequência com cores;
- sequência numérica;
- conjuntos formados com cores diferentes;
- adição.



PLANO DE AULA

09.01.91

1. Entrada

2. Oração Inicial: "Pai Nosso"

3. Chamada:

- .Chamar cada aluno e pedir que escreva no quadro os "pedaços" de seu nome;
- .Pedir que diga quantos "pedaços" possui seu nome.

4. Correção das atividades de casa.

5. Atividade oral e escrita:

- .Cópia de um texto produzido por um aluno;
- .Leitura do texto em grupo;
- .Exploração oral do texto;
- .Exercícios sobre o texto.

.Texto

Estória de Maria e Jorge

Jorge pegou a lata e dentro da lata tinha um sapo.  
O sapo pulou. Jorge teve um susto.  
A menina ficou rindo dele.

.Exercícios

a) Faça um círculo nas palavras "lata" e "sapo" do texto.

b) Escreva o número de letras das palavras:

sapo

lata

c) Escreva uma palavra que comece igual:

sapo \_\_\_\_\_ lata \_\_\_\_\_

d) Forme palavras combinando os números:

1 sã	2 fã	3 lã	4 põ	5 cõ
6 bõ	7 gã	8 mã	9 cã	10 tã

$1 + 3 = \underline{\quad}$        $8 + 3 = \underline{\quad}$   
 $3 + 10 = \underline{\quad}$        $6 + 3 = \underline{\quad}$   
 $2 + 9 = \underline{\quad}$        $9 + 5 = \underline{\quad}$   
 $1 + 4 = \underline{\quad}$        $8 + 9 + 5 = \underline{\quad}$   
 $7 + 10 = \underline{\quad}$        $1 + 5 + 3 = \underline{\quad}$

### ATIVIDADE DE MATEMÁTICA

- .Fazer seqüências utilizando tampinhas.
- .Fazer adições utilizando as tampinhas.

1. Complete as seqüências:

$\triangle \square \bigcirc \triangle \square \bigcirc$   
 $+ \bigcirc + \bigcirc + \bigcirc$   
 $\square \bigcirc \square \bigcirc \square \bigcirc$

2. Usando as tampinhas complete:

$\begin{array}{r} 3 \quad 4 \quad 3 \quad 5 \quad 6 \quad 4 \\ + \underline{2} \quad + \underline{2} \quad + \underline{3} \quad + \underline{2} \quad + \underline{2} \quad + \underline{3} \end{array}$

### ATIVIDADE DE CASA

$2 + 2 = \underline{\quad}$        $3 + 2 = \underline{\quad}$        $4 + 3 = \underline{\quad}$        $6 + 1 = \underline{\quad}$   
 $4 + 4 = \underline{\quad}$        $6 + 3 = \underline{\quad}$        $4 + 2 = \underline{\quad}$        $9 + 1 = \underline{\quad}$

PLANO DE AULA

10.01.91

1. Entrada

2. Oração Inicial: "Pai Nosso"

3. Chamada:

- .Entregar a três alunos as fichas com os nomes para que eles entreguem aos colegas;
- .Pedir aos alunos que coloquem as fichas no quadro de pregas.

\*Correção das atividades de casa.

4. Atividade de Matemática.

- .caixinha surpresa;
- .alunos sentados no chão em círculo;
- .entregar uma caixinha contendo fatos fundamentais da adição com total até 9;
- .cada aluno tira um papelzinho e responde;
- .o aluno que não souber a resposta utiliza tampinhas para encontrá-la;
- .resolver adições no caderno.

5. Atividade oral e escrita.

- .Leitura de um texto produzido por um aluno em um cartaz;
- .Exploração oral do texto;
- .Fazer a ilustração do texto;
- .Exercícios.

a) Retire do texto uma palavra que possua: rr e ss

b) Escolha as palavras e complete o quadro:

cachorro	osso
buraco	salada
barriga	vassoura
barata	suco

ss	rr

c) Faça como no modelo e leia o par:

r	rr
era -	<u>erra</u>
caro-	_____
muro-	_____
tora-	_____
fora-	_____
coro-	_____

d) Separe as sílabas e reescreva as palavras:

carro=	<u>car-ro = carro</u>
burro=	_____
terra=	_____
torre=	_____
massa=	<u>mas-sa</u>
tosse=	_____
fossa=	_____
nosso=	_____

ATIVIDADE DE CASA

.Escreva uma frase com as palavras:

cachorro- \_\_\_\_\_  
osso - \_\_\_\_\_



PLANO DE AULA

11.01.91

1. Entrada

2. Oração Inicial: "Pai Nosso"

3. Chamada:

.Entregar a três alunos as fichas com os nomes para que eles entreguem aos colegas;

.Pedir aos alunos que coloquem as fichas no quadro de pregas.

4. Correção da atividade de casa.

5. Jogo das letras:

.Entregar aos alunos um envelope contendo letras para que eles:

-agrupem as letras iguais;

-formem seu nome;

-formem o nome de um colega;

-formem palavras e as registrem no caderno;

-pedir que cada aluno leia as palavras que formou;

-a professora registra as palavras no quadro;

-a professora pede que todos leiam e indiquem as sílabas das palavras.

6. Atividade oral e escrita

.Pedir que cada aluno escolha duas palavras e forme duas frases e registre-as no caderno;

.A professora registra as frases no quadro-de-giz e pede que todos leiam.

7. Atividade de Matemática





\*Múltiplas atividades com palitos coloridos.

-Explorar:

- .formas das letras;
- .formas dos números;
- .sequencia com cores;
- .sequência numérica;
- .formar conjuntos com cores diferentes.

### ATIVIDADE DE CASA

1. Escreva os nomes dos desenhos e reescreva as frases:

- . A  é grande.
- . O nome da  é Valéria.
- . O cachorro pegou o  .
- . A  do menino é nova.

PLANO DE AULA

14.01.91

1. Entrada

2. Oração Inicial: "Pai Nosso"

3. Chamada:

- . Entregar as fichas com os nomes aleatoriamente para que cada um identifique de quem é e entregue a ficha ao colega;
- . Se o colega faltou, ler o nome dele.

4. Correção da atividade de casa.

5. Atividade oral e escrita:

a. Escolher duas palavras formadas através do "Jogo das letras" da aula anterior e formar duas frases;

. A professora registra as frases no quadro-de giz e pede que os alunos leiam.

b. Cópia e leitura de um texto produzido por um aluno;

. Exploração oral do texto;

. Exercícios.

1) Circule no texto as palavras escritas com ga ou go.

2) Passe um traço nas palavras que começam com ga.

galo	gato	fogo
gota	colega	gado

3) Forme palavras:



4) Ordene as palavras e forme frase:

2            1            6            3            5            4  
menina      A      gato      correu      do      atrás

---

5) Descubra e escreva uma palavra com:

ga \_\_\_\_\_ go \_\_\_\_\_ gu \_\_\_\_\_

ATIVIDADE DE CASA

Escreva uma frase com as palavras:

gato- \_\_\_\_\_

amigo- \_\_\_\_\_



PLANO DE AULA

15.01.91

1. Entrada

2. Oração Inicial: "Pai Nosso"

3. Chamada:

- . Falar o nome batendo palmas de acordo com a quantidade de sílabas do nome;
- . Identificar seu nome espalhado na mesa do professor e colocar no quadro de pregas.

4. Correção da atividade de casa.

5. Atividade oral e escrita.

- . Entregar a cada aluno uma folha de papel em branco;
- . Pedir que façam um desenho e escrevam uma estória sobre ele;
- . A professora faz a tradução do texto no verso da folha;
- . Pedir a cada aluno que leia o texto que escreveu.

6. Atividade de Matemática:

- a) Exercício mimeografado no qual o aluno liga pontinhos numerados de 0 a 22 formando um sapo.
- b) Jogo de adição com dados:
  - . Formar grupos de 2 alunos;
  - . Entregar a cada aluno um dado;
  - . Cada aluno joga um dado formando uma adição;
  - . Os dois pensam, contam as bolinhas e encontram as respostas;
  - . Cada adição deve ser registrada no caderno.

ATIVIDADE DE CASA

1. Complete:

$2 + 3 = \underline{\quad}$

$5 + 3 = \underline{\quad}$

$3 + 2 = \underline{\quad}$

$3 + 5 = \underline{\quad}$

$4 + 2 = \underline{\quad}$

$3 + 4 = \underline{\quad}$

$2 + 4 = \underline{\quad}$

$4 + 3 = \underline{\quad}$

PLANO DE AULA

16.01.91

1. Entrada

2. Oração Inicial: "Pai Nosso"

3. Chamada:

- .Cada aluno diz seu nome e faz divisão silábica de seu nome;
- .A professora escreve seu nome abaixo do numeral correspondente de acordo com o número de sílabas do seu nome.

4. Atividade oral e escrita:

a) Ditado de palavras com cartões:

- .mostrar ao aluno um cartão contendo um desenho;
- .o aluno deve escrever o nome da figura;
- .depois fazem o confronto com a palavra que a professora escreverá no quadro reescrevendo da forma correta;
- .fazer a separação de sílabas das palavras do ditado:

Ex. sa - pa - to (3)

b) Ordene as palavras formando frases:

<sup>2</sup>fô <sup>4</sup>á <sup>3</sup>para <sup>5</sup>escola <sup>1</sup>Maria

---

<sup>4</sup>bolo <sup>1</sup>Eu <sup>2</sup>gosto <sup>3</sup>de

---

<sup>3</sup>nada <sup>5</sup>lago <sup>1</sup>o <sup>4</sup>no <sup>2</sup>pato

---

c) Descubra e escreva uma palavra que começa com:

la \_\_\_\_\_ ga \_\_\_\_\_ bo \_\_\_\_\_  
vo \_\_\_\_\_ ca \_\_\_\_\_ me \_\_\_\_\_

### ATIVIDADE DE MATEMÁTICA

-Colagem com palitos de fósforo:

- .pedir que os alunos formem um quadrado, um triângulo, um retângulo e um círculo e cole na folha dele;
- .depois, pedir que cada um forme o que quiser e cole na mesma folha.



PLANO DE AULA

17.01.91

1. Entrada

2. Oraçãõ Inicial: "Pai Nosso"

3. Chamada:

- . Pedir a um aluno que leia as fichas com os nomes;
- . Cada aluno recebe sua ficha e diz quantas sílabas tem seu nome.





4. Atividade oral e escrita:

a). Entregar a cada aluno uma ficha com um desenho;

- . Cada aluno cria e escreve no caderno uma frase de acordo com o desenho de sua ficha;
- . A professora pede que cada aluno leia sua frase e registra no quadro;
- . Todos lêem as frases criadas.

b) Exercícios:

1. Escreva o nome dos desenhos e coloque o número de sílabas nos quadrinhos:

	_____	<input type="checkbox"/>		_____	<input type="checkbox"/>
	_____	<input type="checkbox"/>		_____	<input type="checkbox"/>

2. Vamos unir os casais traçando uma linha?

- |          |         |
|----------|---------|
| boi.     | .macaca |
| cavalo . | .gata   |
| gato.    | .vaca   |
| macaco.  | .leoa   |
| leão.    | .égua   |

3. Marque com um X no nome do desenho:



( ) lei

( ) lua

( ) alô



( ) vela

( ) lava

( ) luva



( ) bola

( ) boca

( ) boné

4. Escreva uma frase de despedida para a tia Vanderléa.

2. Caracterização dos alunos

Pa Pai    manô tola    malaco  
 (papai)    (mamãe)    (bêlo)    (macaco)  
 eu    cotovica  
 ↓        ↓        ↓  
 Eu    gosto (de) brincar

### Análise!

- nível pré-alfabético
- necessita ser trabalhado o espaço entre as palavras na frase
- maior contato com letra cursiva
- Omitiu a palavra "de" ao escrever mais e incluía ao ler a frase



## 2.ª Caracterização

Ana Cristina de Souza 10 anos

garrafa (garrafa)

relojo (relógio)

cadeira (cadeira)

igreja (igreja)

Paul viu a borboleta amarela  
(Paulo viu a borboleta amarela)

### Análise

- nível alfabético
- maior contato com letra cursiva
- Tipos de falhas:
  - 1.ª ordem: • insegurança no formato da letra
  - incapacidade de classificar algum traço distintivo do som.

### Comparação

A aluna ultrapassou o conflito entre a hipótese silábica e a hipótese alfabética, vencendo a barreira do código escrito e fazendo uma análise sonora dos fonemas das palavras que escreve. Na 2.ª caracterização apresentou falhas de 1.ª ordem dominando as capacidades prévias de alfabetização.

# 1.ª Caracterização

· Ama dei de 9

PA am  
↓ ↓  
pa pai

ma mo  
↓ ↓  
ma mãe

ma ca io bo la  
↓ ↓ ↓ ↓ ↓  
ma ca io bo la

dei kam ma  
(Eu gosto de brincar)

Análise:

- nível silábico
- relutou muito para escrever
- na palavra papai escreveu "PA", quando  
leu aumentou "am" ficando "PA AM", observando  
o siso quantitativo.
- leu a frase de forma global
- maior contato com letra cursiva
- observou o siso qualitativo

## 2.ª Caracterização

Anacleide 9

po la to (garrafa)

ca lt de (relógio)

ta pa ma (cadeira)

i gi ga (igreja)

pa u o ni a do da ta ta ma ta pa  
Pa u to vi u a bor bo le ta a ma re lo

Análise:

- nível silábico
- maior contato com letra cursiva
- escreveu a frase e leu silabicamente

Comparação:

Esta aluna continuou no nível silábico, mas aprimorou sua hipótese silábica. Na 1.ª caracterização representou a sílaba ora com um letra ora com duas e leu a frase de forma global. Na 2.ª caracterização passou a usar duas letras para representar a sílaba e escreveu e leu silabicamente a frase.

# 1ª Caracterização

11 anos

Ana Lucia

Papal  
(papai)

Momã<sup>es</sup>  
(mamãe)

macaco  
(macaco)

bola  
(bola)

eu gosto de brincar  
(Eu gosto de brincar)

Análise:

- nível alfabético
- necessita ser trabalhada a ortografia e o espaçamento entre as palavras na frase.
- maior contato com letra cursiva

Tipos de falha:

1.ª ordem; omissão de letras.



garrafa (garrafa)

igreja (igreja)

relogio (relógio)

cadeira (cadeira)

Paulo viu a borboleta amarela

(Paulo viu a borboleta amarela)

Análise:

- nível alfabético
- maior contato com letra cursiva
- Tipos de falhas:
  - 3.<sup>a</sup> ordem: trocas de letras concorrentes

Comparação:

A aluna já se encontrava no nível alfabético na 1.<sup>a</sup> caracterização apresentando falhas de 1.<sup>a</sup> ordem, dominando as capacidades prévias da alfabetização. Na 2.<sup>a</sup> caracterização passou a apresentar falhas de escrita de 3.<sup>a</sup> ordem de frontando-se com as dificuldades próprias da ortografia.

# 1ª Caracterização

9  
Amanda

Papai mamãe macacão toda  
(papai) (mamãe) (macacão) (toda)

Eu gosto de brincar.

## Análise:

- nível pré-alfabético
- relutou muito para escrever afirmando que não sabia.
- necessita ser trabalhada o espaço entre as palavras na frase
- maior contato com letra cursiva
- apresenta junção ao escrever "amãe" (mamãe), onde o "m" participa das duas sílabas.

## 2.ª Caracterização

· Andreia I.

· Ca ra fa (garrafa)

· re lo jo (relógio)

· ca de ira (cadeira)

· ig re ja (igreja)

· Pa u lo vi u a bo bo le ta a ma re la  
(Paulo viu a borboleta amarela)

### Análise

- nível alfabético
- maior contato com letra cursiva
- Tipos de falhas:
  - 1ª ordem: falhas decorrentes da incapacidade de classificar algum traço distintivo do som.

### Comparação:

Andreia na 1ª caracterização se encontrava no nível pré-alfabético ainda em conflito entre a hipótese silábica e a hipótese alfabética, apresentando juntura e com muita dificuldade para escrever a frase. Passou para o nível alfabético dominando as capacidades prévias para a alfabetização apresentando falhas de escrita de 1ª ordem.

# 1ª Caracterização

Erneste S  
(Erinaldo)

Paí  
Paí  
maí  
maí  
maí  
caí  
caí  
doí  
doí  
doí

di  
di  
di  
di  
di  
di  
di  
di  
di  
di

## Análise

- nível silábico
- não possui linearidade
- dificuldade para escrever o próprio nome.
- maior contato com letra cursiva
- eixo quantitativo e qualitativo bem definidos.



## 2ª Caracterizações

• EPI sílabas 8

• cha za ba (garrafa)

• re lo go (relógio)

• ca di ra (cadeira)

• i gi ta (igreja)

• Paulo viu a borboleta amarela

(Paulo viu a borboleta amarela)

### Análise

- nível pré-alfabético
- não possui linearidade
- maior contato com letra cursiva
- interferência do padrão falado

### Comparação:

O aluno estava no nível silábico, passou para o nível pré-alfabético, uma vez que compreendeu que pode haver valores sonoros menores que a sílaba, mas ainda está em conflito entre a hipótese silábica e a hipótese alfabética.

# 1ª Caracterização

Francisco Carlos Soeiro 12

Pa Pa	mama	macaco	bola
(pápai)	(mamãe)	(macaco)	(bola)
eu	cofu	dibico	
↓	↓	↓	↓
Eu	gosto	de	brincar

## Análise:

- nível alfabético
- interferência do padrão falado
- maior contato com letra cursiva
- Tipos de falha:
  - 1.ª ordem: • omissão de letras
  - 2.ª ordem: • transcrição fonética da fala

## 2.<sup>a</sup> Caracterização

Francisco Carlos 11.

garrafa (garrafa)

relogio (relógio)

cadeira (cadeira)

igreja (igreja)

Paulo viu a borboleta amarela

(Paulo viu a borboleta amarela)

### Análise:

- nível alfabético
- maior contato com letra cursiva
- Tipos de folha
- . 3.<sup>a</sup> ordem: dificuldade para incorporar a arbitrariedade entre sons e letras.

### Comparação:

O aluno já se encontrava no nível alfabético, apresentando falhas de 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> ordem fazendo transcrição fonética da fala. Na 2.<sup>a</sup> caracterização apresentou falhas de escrita de 3.<sup>a</sup> ordem, deparando-se com as dificuldades próprias da ortografia.

# 1ª Caracterização

Francisco Gomes da Silva 16

Papai mamãe macaco bola  
(pápai) (mamáe) (macaco) (bola)

Eu gosto de estudar

(Eu gosto de estudar)

## Análise:

- nível alfabético
- interferência do padrão falado
- maior contato com letra cursiva

Tipos de falha:

2ª ordem: transcrição fonética da fala

Obs: não fez a 2ª caracterização



# 1ª Caracterização

Francivaldo Pereira Barboza 9

papá (papá)      mamãe (mamãe)      macaco (macaco)      bola (bola)

Eu gôto de brica  
↓      ↓      ↓      ↓  
Eu      gosto      de      brincar

## Análise:

- nível alfabético
- na palavra "Eu", escreveu "Eu", depois apagou e escreveu "Elu". (observar o eixo quantitativo)
- maior contato com letra cursiva
- Tipos de folhas:
  - 1.º ordem: omissão de letras

## 2.<sup>a</sup> Caracterização

• Francisco de Paula Barboza 9

• garrafa (garrafa)

relo (relógio)

cadeira (cadeira)

iguija (igreja)

• Paulo viu a borboleta amarela  
(Paulo viu a borboleta amarela)

### Análise

- nível alfabético
- maior contato com letra cursiva
- Tipos de falhas:

• 3.<sup>a</sup> ordem: dificuldade para incorporar a arbitrariedade entre sons e letras

### Comparação.

Este aluno já se encontrava no nível alfabético, apresentando falhas de escrita de 1.<sup>a</sup> ordem, dominando as capacidades prévias de alfabetização, passando a apresentar apenas falhas de escrita de 3.<sup>a</sup> ordem decorrentes de dificuldades ortográficas.

# 1.ª Caracterização

NewzWania 7

Papai mamãe macaco bola  
(pápai) (mamãe) (macaco) (bola)

Eu gosto de brincar  
↓ ↓ ↓ ↓  
Eu gosto de brincar

Análise:

- nível alfabético
  - necessita ser trabalhada a ortografia
  - maior contato com letra cursiva
  - Tipos de folha
- 1ª ordem: omissão de letras

## 2.ª Caracterização

Kenzi Uã nã

F A nas

Garrafa (garrafa)

reloge (relógio)

Cadeira (cadeira)

imgeria (igreja)

Paulo viu a borboleta amarela

(Paulo viu a borboleta amarela)

### Análise:

- nível alfabético
- maior contato com letra cursiva
- Tipos de folhas:
  - 2.ª ordem: transcrição fonética da fala

### Comparação:

A aluna já estava no nível alfabético, apresentando falhas de escrita de 1.ª ordem, dominando as capacidades prévias da alfabetização. Passou a apresentar falhas de escrita de 2.ª ordem fazendo uma transcrição fonética da fala e possivelmente sofrendo interferência do padrão falado.



## 1.ª Caracterização

· Patricia galdino de Souza 10

· papai      mãemãe      macaco      bola  
(papai)      (mamãe)      (macaco)      (bola)

eu    gostu    di    brica  
(Eu    gosta    de    brincar)

### Análise:

- nível alfabético
- interferência do padrão falado
- maior contato com letra cursiva
- necessita ser trabalhada a ortografia

Tipos de falha:

1.ª ordem: omissão de letras

## 2.ª Caracterizações

- Patrícia 10 anos
- garrafa (garrafa)
- relógio (relógio)
- cadeira (cadeira)
- igreja (igreja)

Paulo viu a borboleta amarela  
(Paulo viu a borboleta amarela)

### Análise:

- nível alfabético
- maior contato com letra cursiva
- Tipos de falhas:  
2ª ordem: transcrição fonética da fala.

### Comparação:

Patrícia já estava no nível alfabético, apresentando falhas de escrita de 1ª ordem, dominando as capacidades prévias da alfabetização. Passou a apresentar falhas de 2ª ordem fazendo uma transcrição fonética da fala e possivelmente sofrendo interferência do padrão falado.

# 1.ª Caracterização

Roberto 71

Pa pi mamãe macaco bola  
(papai) (mamãe) (macaco) (bola)

lo di bi

(Eu gosto de brincar)

## Análise:

- nível pré: alfabético
- na palavra mamãe, escreveu "mamã" depois acrescentou "ão", ficando "mamãão"
- na palavra papai, ao perguntar se faltava algo respondeu que não.
- leu a frase de forma global.
- maior contato com letra cursiva

Robério 72

garrapa (garrapa)

relago (relógio)

cadeira (cadeira)

igreja (igreja)

Paulo viu a borboleta amarela  
 (Paulo viu a borboleta amarela)

## Análise:

- nível alfabético
- maior contato com letra cursiva
- Tipos de folhas:
  - 2.<sup>a</sup> ordem: transcrição fonética da fala

## Comparação:

Robério estava no nível pré-alfabético, ainda em conflito com a hipótese silábica. Passou para o nível alfabético, uma vez que venceu a barreira do código escrito, realizando sistematicamente uma análise sonora dos fonemas das palavras que vai escrever e apresentando folhas de escrita de 2.<sup>a</sup> ordem fazendo uma transcrição fonética da fala.



# 1ª Caracterização

Vanessa Pereira da Silva 7

PaPai    mamai    macaco    dola  
(papai) (mamãe) (macacô) (bola)  
qu @ tu di dica  
↓   ↓   ↓   ↓  
Eu   gosto   de   brincar

## Análise:

- nível pré-alfabético
- possui linearidade
- interferência do padrão falado
- maior contato com letra cursiva
- necessita ser trabalhado o espaço entre as palavras na frase.

Carata (garrafa)

relojo (relógio)

cadeira (cadeira)

igreja (igreja)

Paulo viu a borboleta amarela

(Paulo viu a borboleta amarela).

### Análise:

- nível alfabético
- maior contato com letra cursiva
- Tipos de falhas:

1.ª ordem: falhas decorrentes da incapacidade de classificar algum traço distintivo do som.

### Comparação:

Vanessa estava no nível pré-alfabético, em conflito entre a hipótese silábica e a hipótese alfabética, demonstrando que venceu a barreira do código escrito, fazendo uma análise sonora dos fonemas das palavras que escreve, com falhas de 1.ª ordem dominando as capacidades prévias da alfabetização.

3. Textos produzidos pelos alunos



A mamãe dos bebês

nome:

Ans cristina de Souza 10



A mamãe da comida dos bebês.

mamãe é boa.

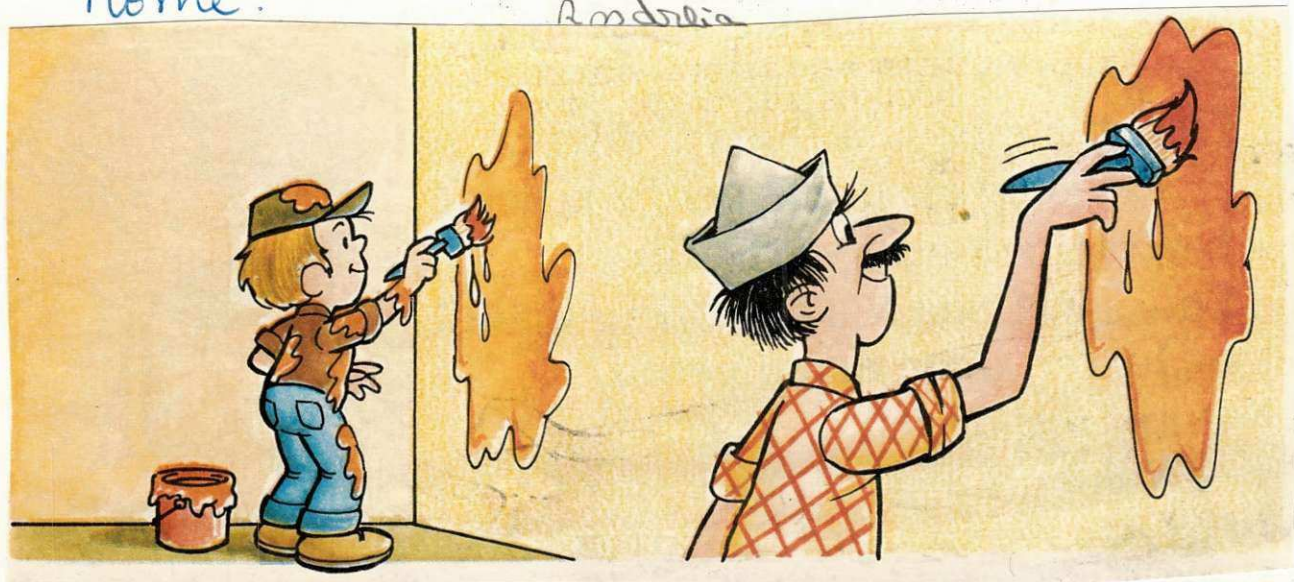
A mamãe dos bebês

A mamãe dá comida aos bebês.  
mamãe é boa.



Nome!

Andréia



Um menino pintando a casa.  
E um homem pintando a casa.  
e bem pintado.  
E bem pintado a casa.  
Pintando a casa de Andréia.

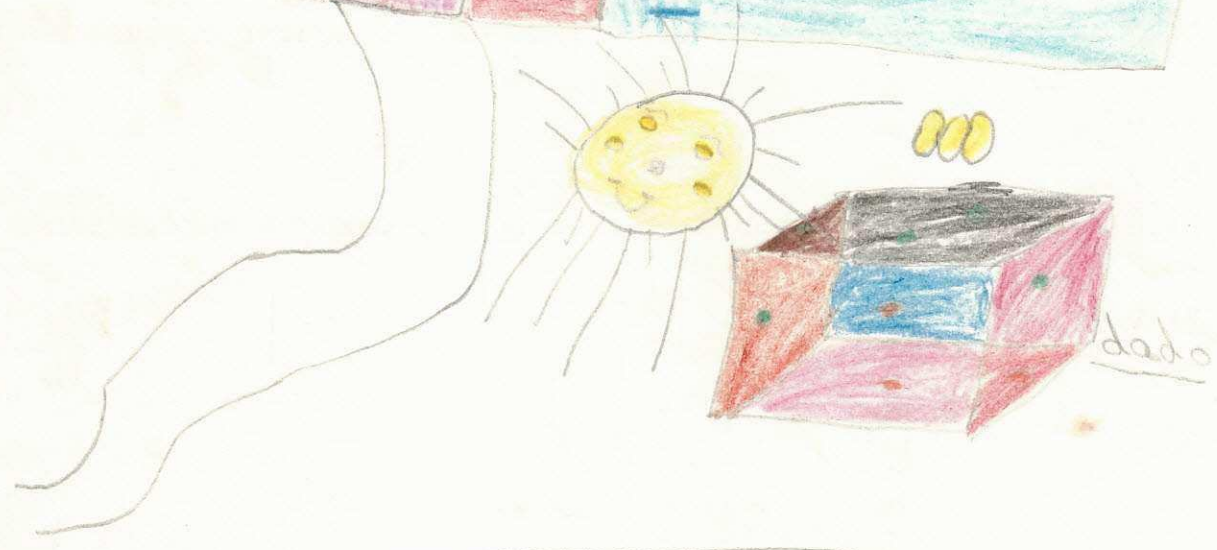
Um menino pintando a casa.  
E um homem pintando a casa.  
e bem pintado.  
E bem pintado a casa.  
Pintando a casa de Andréia.



Andrúlia



casa



dado

A casa lida i a rumada a casa de lida i a tula

bonita a casa de Pido

i el re tocada ta lida i unda d'itilo la ta lida  
 Casada de l'itilo bonita odia a a casa mia i un table i



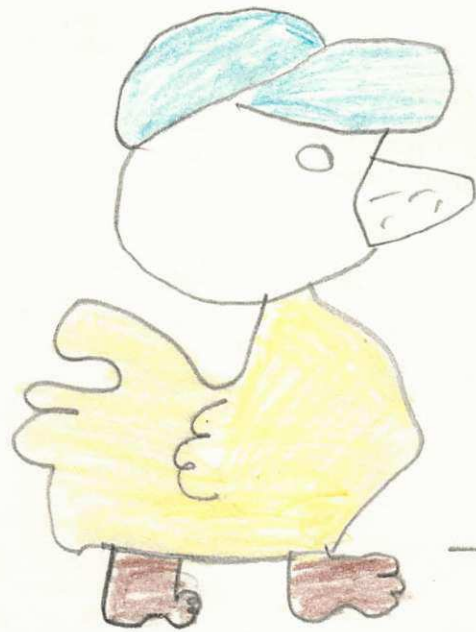
Nome: Patrícia



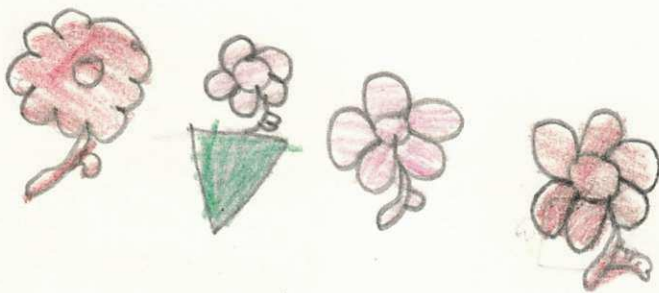
A menina faz roupa para boneca  
e outra menina costura.  
Andreia e Ana Cristina  
elas cortam para fazer roupa para  
boneca.

A boneca é magra  
e a dona dela é gorda.

A menina faz roupa para boneca.  
É outra menina costura.  
Andreia e Ana Cristina elas  
cortam para fazer roupa para boneca.  
A boneca é magra.  
É a dona dela é gorda.



Patricia



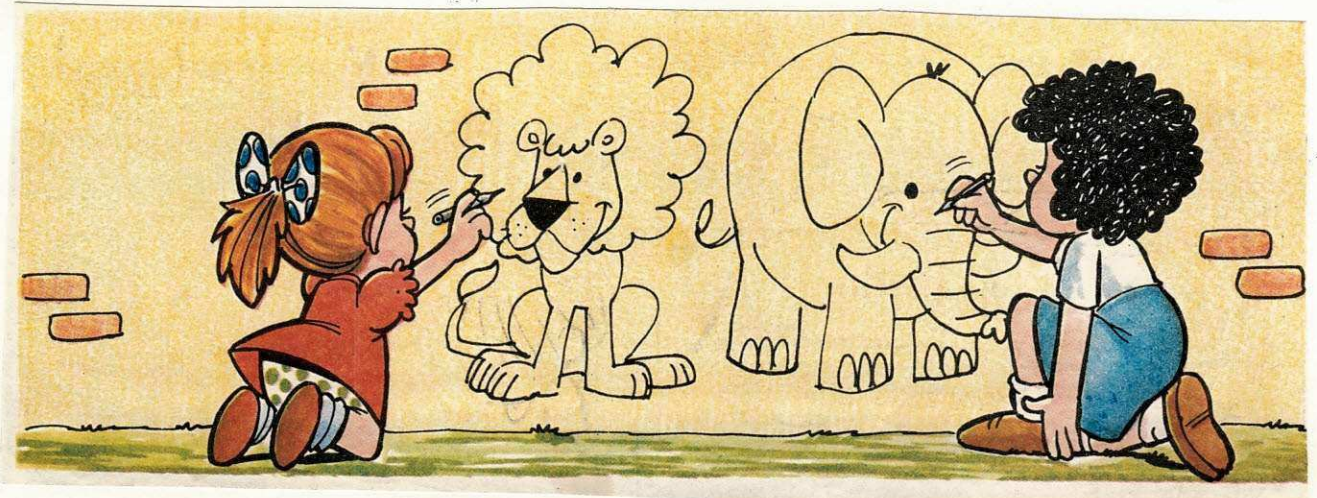
Éra uma vez um patinho.  
O nome dele é bebezinho.  
Ele é amarelo e azul e  
marrom.  
Ele morava num jardim.  
no jardim tinha muitas  
flores.

Éra uma vez um patinho.  
O nome dele é bebezio  
ele é amarelo e azul e marro  
ele morava num jardim  
no jardim tinha muitas flores





Nome: Nazzi Daria



~~claudia~~ e ~~maria~~

claudia desenha o leão e maria desenha o elefante

Todo dia elas fazem um desenho no quadro.  
Elas gostam de desenhar.

Claudia e maria

Claudia desenha o leão e maria desenha  
o elefante.

Todo dia elas fazem um desenho no quadro.  
Elas gostam de desenhar.

~~Novelaria~~



Era uma vez uma casa e um menino  
a casa era bem bonita e um menino morava  
na casa e também tinha uma família  
a família era rica e o nome do menino  
é Fábio Fábio era muito feliz  
e toda família era feliz

Era uma vez uma casa e um menino .  
A casa era bem bonita e o menino  
morava nela . E também tinha uma família .  
A família era rica . O nome do meni-  
no é Fábio . Fábio era muito feliz . E  
toda família era feliz .

4. Avaliação da professora da classe



## A V A L I A Ç Ã O

Durante o período em que as estagiárias estiveram participando das atividades em sala de aula, desenvolvendo um trabalho muito proveitoso, com muito empenho, criatividade e com muito carinho, ajudando-nos a também criar e aprender um pouco sobre técnicas e jogos pedagógicos que facilitam a aplicação dos conteúdos, bem como ajuda a estimular a criança a querer participar e aprender.

O como funcionar melhor depende de cada um de nós, aprimorando, recriando e não deixando morrer um trabalho que se fez tão rendoso e proveitoso, tanto para nós professores como para os alunos.

Seria ótimo se sempre pudessemos receber estagiárias em nossas escolas, principalmente quando estas vêm com vontade de dar o melhor, de oferecer melhores sugestões e orientações sobre a prática em sala de aula.

No geral, o trabalho das estagiárias foi muito positivo, muito proveitoso e muito importante para a escola como um todo; apenas como ponto negativo posso ressaltar o tempo e a não continuação do trabalho pelas estagiárias seguintes, quando seria bem se houvesse um encadernamento da prática das estagiárias, solidificando assim o rendimento da outra anterior. Mas, com tudo isso, foi válido. É sempre bom aprender mais e melhor para podermos assim melhorar nossos métodos e nossa prática em si.

Maria Elizabete ~~De~~ Albuquerque. ~~Cartão~~.

Escola Estadual Des. Batto

Cajazeiras - Pb.



- COSTA, Doris Anita Treire. A Alfabetização do Difícil. Coletânea AMAE Educando, pág. 65.
- FERREIRA, Luíza Goulart, Emília Ferreiro no Jardim do SESIMINAS. AMAE Educando, Coletânea, pág. 48.
- FRANCHI, Eglê. E as crianças eram difíceis... A Redação na Escola. Livraria Martins Fontes Editora LTDA, São Paulo, 1987.
- GROSSI, Esther Pillar. A Alfabetização em Classes Populares, Didática dos Níveis: pré-silábico, silábico e alfabérico. Edição GEEMPA, Belo Horizonte, 1987.
- LEMLE, Miriam. Guia Teórico do Alfabetizador. 3ª edição, Princípios Série, Editora Ática, São Paulo, 1988. Capítulos 2, 3(resumo)
- RIZZO, Gilda. Alfabetização Natural. Editora Francisco Alves, Rio de Janeiro, 1988.
- SANTOS, Gláurea Basso dos. Processo de Alfabetização. Editora Estrutura, São Paulo, 1978.